



APP, um parceiro estratégico do desenvolvimento do turismo no Sal

Nos seus 25 anos de existência e mais de 4,7 milhões de contos investidos, a empresa Águas de Ponta Preta (APP), tem sido fundamental para o desenvolvimento do turismo no Sal, a ilha mais turística de Cabo Verde, garantindo a prestação de serviços importantes, nomeadamente a continuidade e qualidade da produção e abastecimento de água potável, a recolha, tratamento e reutilização de águas residuais, bem como a produção e distribuição de electricidade, entre outras atividades. Entre os projectos para o futuro, o grupo APP, actualmente constituído por 10 empresas, conta reactivar a produção industrial do sal nas Salinas de Santa Maria através do reaproveitamento da salmoura resultante do processo de dessalinização da água do mar.

A APP é responsável por abastecer parte significativa do parque hoteleiro da ilha do Sal, tendo para o efeito uma capacidade de dessalinização de 3.000 m³/dia de água potável.

As infraestruturas turísticas, especialmente do segmento “resort all inclusive”, são consumidoras intensivas de água e energia, com parâmetros elevados, desde piscinas, higiene pessoal, cozinhas, climatização de espaços, rega de jardins, entre outros consumos.

Por outro lado, no que diz

respeito às novas áreas urbanas que ainda não dispõem de sistema de abastecimento, a APP complementa estrategicamente o serviço da concessionária nacional, ELEC-TRA/ADEC, tanto através da interligação das redes de distribuição como através da frota de camiões autotanque.

Todos os processos hidráulicos são monitorizados pelo laboratório de controlo de qualidade que está certificado pela normativa HACCP. Igualmente, todas as atividades contam com procedimentos da normativa de

controlo de qualidade ISO 9001:2015.

Em termos de energia, a APP dispõe de uma capacidade instalada de 7,6 MW de potência, dos quais 1,3 MW correspondem a tecnologia solar fotovoltaica.

Lavandaria industrial

Numa ilha como o Sal, a mais turística de Cabo Verde, uma lavandaria industrial foi outra grande necessidade suprida pela APP, representando um investimento de 700 milhões de escudos

(mais de sete milhões de Euros) para melhorar os processos e acompanhar o crescimento da atividade turística da ilha do Sal.

A operar desde 2011, com a marca comercial NET-SAL, a lavandaria já lavou 35 mil toneladas de roupas, tendo registado no ano de 2024 um recorde de 6.849 toneladas, ou seja, uma média diária de 18.714 Kg. Dos 43 clientes, a maioria foi de hotéis de Santa Maria. Esta lavandaria industrial trabalha ininterruptamente e emprega 90 pessoas.

Águas residuais tratadas

Nos últimos 20 anos, a ETAR de Ponta Preta, com uma capacidade de tratamento de 1.000 m³/dia, tratou um volume de 4,9 hectómetros cúbicos de águas residuais. Para além de evitar o despejo no mar, este tratamento permite a reutilização da água tratada na irrigação de jardins e na fabricação de betão para construção.

O volume reutilizado a partir desta ETAR, 3,7 Hm³ desde o início da actividade em 2005 é utilizado, nes-



te momento, para regar uma superfície de jardins de cerca de 20 hectares.

A partir de 2016, com a concessão da gestão do sistema de saneamento de águas residuais de toda a ilha do Sal, a APP passou a gerir mais duas Estações de Tratamento municipais e, em 2022, foi ampliada a estação de Santa Maria. Neste momento, a ilha dispõe de uma capacidade de tratamento de 5.950 m³/dia e de três redes de esgotos que superam os 50 Km de tubagens.

O ano de 2024 fechou com parâmetros recorde: em todos estes sistemas, foi recolhido e tratado um volume 1,16 hectómetros cúbicos de águas residuais, dos quais 0,73 hectómetros cúbicos foram reutilizados.

Impacto ambiental notável

O modelo empresarial da APP está baseado na gestão integrada dos serviços, aproveitando as sinergias entre as diferentes atividades e empresas, o que permite muitos ganhos em matéria ambiental.

Nesse âmbito, destacam-se o baixo consumo de energia eléctrica nos processos de dessalinização de água do mar e o tratamento e regeneração das águas residuais enquanto novo recurso hídrico não convencional, evitando, assim, a contaminação do mar e estimulando a criação de áreas verdes.

A empresa acredita que a regeneração das águas residuais é uma chave para fortalecer a resiliência perante as mudanças cli-

máticas, poupar água potável, preservar ecossistemas naturais e criar um futuro mais sustentável para todos.

Recolha de óleos alimentares usados

Como atividade ligada ao ciclo integral da água, destaca-se ainda a recolha de óleos alimentares usados (OAU), um contaminante muito nocivo que era despejado pelos restaurantes no sistema de esgotos, criando muitos problemas nos processos biológicos de tratamento das águas residuais.

Actualmente, estes óleos alimentares usados são exportados para Portugal, onde são aproveitados para produção de biocombustíveis.

Implementação progressiva das energias renováveis

A APP também vem apostando na progressiva implementação das energias renováveis, com impacto na

poupança de combustíveis e evitando a contaminação atmosférica.

A empresa terminou o ano de 2024 com 23 centrais fotovoltaicas em gestão e uma potência instalada de 10,5 MW, que produziram 4,6 milhões de kWh, evitando a importação de 1.060 toneladas de combustíveis e a emissão de 3.000 toneladas de dióxido de carbono à atmosfera.

Neste ano de 2025 está a construir seis novas centrais solares fotovoltaicas em seis ilhas, com uma potência conjunta de 9,6 MW, que, anualmente, vão gerar 17.500 MWh de energia eléctrica, evitando a combustão de 3.850 toneladas de combustíveis.

Mobilidade eléctrica

Ligado às energias renováveis e à transição energética, a APP está a desenvolver a área da mobilidade eléctrica através da empresa Trações Eléctricas de

Cabo Verde (TECV), que é a concessionária nacional para a rede de postos de recarga de viaturas eléctricas.

Neste âmbito, no mês de abril, a TECV forneceu 35 MWh de energia a viaturas eléctricas, evitando assim a combustão de quase 10 mil litros de gasóleo e gasolina. Trata-se de um valor exíguo, mas que regista um crescimento progressivo todos os meses.

A mobilidade eléctrica será determinante para o impacto positivo na redução da contaminação atmosférica e na diminuição das importações de combustíveis tendo em atenção a tendência crescente da penetração das energias renováveis no sistema eléctrico nacional.





Produção industrial do sal nas Salinas de Santa Maria

O reaproveitamento do rejeito do processo da dessalinização da água do mar é um dos futuros projectos da APP, visando aproveitar as sinergias entre os diversos setores de atividade e o consequente impacto positivo no meio ambiente.

A salmoura, conforme explica a empresa, é um resíduo limpo, muito rico em minerais, pelo que a APP está em contacto com instituições e empresas cabo-verdianas no sentido de se aproveitar esta matéria-prima para reactivar a produção industrial de sal nas Salinas de Santa Maria.

Para além de manter limpa uma área protegida, esta atividade vai permitir criar um ecossistema para atrair aves e criar empregos, produzindo um produto essencial para a alimentação.

Apesar de ser uma empresa privada, a APP quer contribuir para o desenvolvimento socioeconómico e está convencida de que a adopção das tecnologias ligadas à eficiência energética em processos hidráulicos e a implementação das energias renováveis vão acrescentar autonomia ao país e contribuir para atingir a independência energética nesta primeira metade do século XXI.

Investimentos de mais de 4.7 milhões de contos

A Águas de Ponta Preta (APP), atualmente constituída por 10 empresas, comemora, no próximo mês de Maio, o seu 25º aniversário, tendo sido constituída a 20 de Maio de 2000 e iniciado as suas atividades a 19 de Setembro de 2001. Nesses 25 anos de existência, o grupo APP já investiu em Cabo Verde mais de 4,7 milhões de contos, ou seja, cerca de 43 milhões de euros.

A empresa nasceu da necessidade de se construir e gerir com padrões industriais, as infraestruturas de prestação de serviços básicos na urbanização hoteleira de Ponta Preta, localizada na Zona de Desenvolvimento Turístico Integrado (ZDTI) de Santa Maria na ilha do Sal, criando condições para que esta ilha desse passos largos rumo ao seu desenvolvimento turístico.

Desde então, a APP apostou em serviços de abastecimentos com um mínimo de tempos de interrupção e inserido no modelo do ciclo integral da água a partir daquele que é o único recurso hí-

drico garantido de que Cabo Verde dispõe: a água do mar.

Este modelo, estruturado nas novas tecnologias de processos de tratamento de águas, na eficiência energética e nas energias renováveis, permite uma maior sustentabilidade ambiental da actividade turística, sobretudo porque converte as águas residuais num novo recurso hídrico não convencional, com o qual é possível regar jardins, reutilizar na construção e, até mesmo, desenvolver uma agricultura industrial numa ilha onde o registo de precipitações ronda uma média de 70 mm/ano.

A empresa tem crescido e diversificado os seus serviços para actividades conexas, como a lavandaria industrial e a mobilidade elétrica. Neste momento, o grupo APP é formado por 10 empresas, que contam um total de 259 trabalhadores e representam um investimento acumulado por volta de 4.700 milhões de escudos.

